



Agrupamento de Escolas
Dr. Francisco Lopes

www.aeffl.pt



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Escola EB 2,3 Dr. João Lúcio-1ºCiclo

EB1/JI da Fuseta

Projeto "Sala Mão Amiga"



Turmas 2.ºAno de Escolaridade



Ano Letivo 2012/2013



Índice

1. Fundamentação.....	2
2. Metas a atingir	3
3. Público Alvo	3
4. Metodologia	4
5. Recursos.....	4
5.1. Materiais.....	4
5.2. Humanos.....	4
6. Avaliação	5



1. Fundamentação

Tendo em consideração que atualmente a escola é encarada como uma escola para todos e que a todos ambiciona oferecer condições de sucesso, é necessário que o currículo responda à realidade do meio social e às características próprias dos alunos deste agrupamento. Logo, falar de práticas pedagógicas diferenciadas em contextos escolares heterogéneos, pressupõe falar nas dificuldades que se colocam e no direito à igualdade de oportunidades educativas que todos os alunos devem ter e pressupõe sobretudo práticas sistemáticas de autoavaliação.

Sendo a autoavaliação obrigatória (conforme previsto no Art.º 6.º, da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro), desde cedo, procurámos criar momentos formais conjuntos (em reuniões de Departamento/Conselho de Docentes, Conselho Pedagógico, Conselho Geral...) com o objetivo de definir medidas de melhoria a atingir, de avaliar os resultados alcançados e de redefinir outros objetivos. Conscientes porém da fragilidade das metodologias e dos processos utilizados, sabemos que enfrentamos alguns desafios, designadamente aproximar os resultados da avaliação interna dos resultados da avaliação externa, aproximar os resultados dos alunos proporcionalmente das metas 2015 e melhorar os resultados escolares dos alunos em disciplinas com menor taxa de aproveitamento.

Pretendemos desta forma diferenciar as situações, as condições e os processos de aprendizagem, planificando a intervenção educativa de acordo com os pontos de partida dos alunos, procurando-se assim otimizar as condições de trabalho e melhorar a qualidade do sucesso educativo dos alunos com resultados positivos estabelecendo-se que a prioridade da intervenção pedagógica será ao nível das áreas de Português e Matemática, visto serem as áreas onde se verifica maiores dificuldades, o que se vem constatando desde há alguns tempo a esta parte e que condiciona o aproveitamento nas restantes áreas.



Este projeto surge então como a possibilidade de corrigir assimetrias e potenciar o mais possível a igualdade de oportunidades tendo como tônica dominante o desenvolvimento integral dos alunos.

2. Metas a atingir

O projeto surgiu da necessidade de responder adequadamente aos problemas de aprendizagem de alguns alunos e , desta forma contribuir para o seu sucesso escolar, concretizando a meta estabelecida no Projeto Educativo do Agrupamento “Melhorar significativamente a ação educativa da Escola, com reflexo nos resultados escolares dos alunos”

Através da operacionalização deste projeto pretende-se:

- Reduzir as **taxas de insucesso** verificadas no 2.º ano de escolaridade;
- Otimizar as condições de trabalho e melhorar a qualidade do sucesso educativo dos alunos com resultados positivos;
- Atingir as metas definidas para a Unidade Orgânica no Programa Educação 2015, relativamente aos resultados de provas e exames nacionais – Língua Portuguesa e Matemática.
- Apoiar os alunos que apresentam dificuldades comprometedoras das aprendizagens nucleares;
- Elevar a qualidade e o nível de sucesso dos alunos, no 1º ciclo do ensino básico;

3. Público Alvo

No início do ano letivo o grupo será formado por alunos com plano de acompanhamento e no decorrer da avaliação diagnóstica e formativa, os grupos serão reformulados de acordo com os resultados obtidos.

Este ano letivo 2012/2013, o projeto incidirá nos alunos do **2.º ano de escolaridade**, das **turmas F2** (21 alunos de 2.º ano, 5 alunos com plano de



acompanhamento), **B1** (26 alunos de 1.º e 2.º ano, 3 alunos com plano de acompanhamento).

4. Metodologia

Consiste na diversificação de estratégias pedagógicas criando pequenos grupos que apresentam dificuldades semelhantes que, em tempo letivo, reforçarão as suas aprendizagens nas áreas curriculares disciplinares de Português e Matemática.

A formação destes grupos deverá ser criteriosa e atender especificamente às dificuldades concretas apresentadas.

As planificações específicas para estes grupos serão elaboradas pelo par pedagógico (professores titulares de turma e professor de apoio educativo), pretendendo-se que os conteúdos abordados e as experiências de aprendizagem desenvolvidas vão ao encontro dos objetivos curriculares definidos para a turma.

Os grupos do projeto da “Sala Mão Amiga” frequentarão cinco horas semanalmente a sala, beneficiando de um apoio adequado às suas dificuldades. A frequência da sala conta com conhecimento e apoio do respetivo encarregado de educação.

5. Recursos

5.1. Materiais

A sala “Mão amiga” da EB1/Fuseta e EB2,3 Dr. João Lúcio funcionará numa sala de voluta.

5.2. Humanos

O projeto será implementado pela professora do Apoio Educativo em colaboração com as professora titular da turma.



6. Avaliação

A avaliação será permanente, realizando-se formalmente nas reuniões de Departamento do 1.º ciclo do Ensino Básico (mensais e de final de período letivo), com vista à determinação da constituição do grupo e da transição dos alunos de acordo com o nível de aquisição de capacidades/ conhecimentos.

Bias do Sul, 5 de Setembro de 2012